

O USO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA FAVORECENDO A COMPREENSÃO LEITORA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE) NO ENSINO MÉDIO

Ketly Hayanny Sousa Ferreira Gonçalves de Barros ¹, Sanya Adelina de Andrade Morais²

1- Bolsista pela PROEX-, 2- Professora Coordenadora do projeto de extensão. - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

Professores que lecionam Língua Estrangeira em escolas valorizam o ensino de LE em uma perspectiva de leitura oral (para praticar sons), memorização de vocabulários e regras gramaticais, para a prática de tradução, esperando obter compreensão leitora do aluno, o que de fato não acontece. Sabendo-se que para trabalhar compreensão leitora em LE, existem estratégias de leitura básicas a serem desenvolvidas pelo professor, nas quais não estão sendo devidamente aplicadas por diversos motivos, desde o mau uso até o não saber da existência de estratégias para o favorecimento da compreensão leitora. Esses educandos quando participam de provas externas, optam por outra língua estrangeira, por causa de sua má formação escolar em língua Inglesa. Com base nessas afirmações, essa pesquisa tem como objetivo incentivar o educando a analisar vários tipos de textos em língua estrangeira e através das estratégias de leitura; Prediction, Guessing, Skimming e Scanning, favorecer a compreensão leitora, desenvolvendo as habilidades e competências necessárias para o fortalecimento do bom leitor.

Metodologia

Um curso é oferecido à estudantes da Escola de Ensino Médio Monsenhor Antônio Feitosa, na cidade de Missão Velha, os alunos que se inscreveram são do 3º ano que irão prestar Vestibular e ENEM. Levamos o material já pré-elaborado com o conteúdo voltado para o desenvolvimento das atividades baseadas nas estratégias de leitura, e durante 1h e meia toda semana, essa atividade é desenvolvida. Utilizamos materiais de montagem, cópias, textos de gêneros diversos, e provas passadas de vestibulares e ENEM.

Resultados e Discussão

Os alunos participantes do projeto estão sendo acompanhados também no seu desempenho escolar, em seus resultados internos. Até o momento, percebemos resultados positivos em relação a aprendizagem, e os mesmos ajudam seus colegas de classe que por algum motivo, não participam do projeto.

Conclusões e Perspectivas

Que os alunos envolvidos tenham melhor desenvolvimento e compreensão leitora não somente para obter informações em língua estrangeira, mas em todo tipo de gênero textual também em sua língua materna. Consigam resultados

positivos nas provas externas, principalmente pelo uso de estratégias de leitura e o melhoramento de notas em provas internas.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pela oportunidade de envolvimento e aprendizagem no meio acadêmico e pelo apoio financeiro. A escola Monsenhor Antônio Feitosa pelo espaço e acolhida do projeto. Aos alunos participantes pelo esforço e comprometimento. A minha professora e coordenadora do projeto, Sanya Adelina de Andrade Morais, pelo aprendizado e experiência que tem me dado.

Referências

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro equarto ciclo do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC, 1998.
- HYMES, Dell. On communicative competence. In: Pride, J.B. & Homes, J. (Eds.). Sociolinguistics. Penguin Books, 1971.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. O objetivo da avaliação é intervir para melhorar. Revista Nova Escola, São Paulo, nº 191, ab. 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângelo Paiva, et al. Gêneros Textuais de Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MORAES, Liani F. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Língua Estrangeira Moderna. Ed. Brasília: MEC, 2002
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de linguística aplicada. Campinas: Mercado das Letras. 1996.
- WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. Tradução de: José Carlos de Almeida Filho. Campinas. Pontes, 1991.

Literatura e Ensino: descobrindo a história do Cariri a partir da Literatura de Cordel

Emiliana Alves de Figueiredo ¹, Mônica Leite da Nóbrega ¹

1 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

A região do Cariri, localizada ao Sul do Ceará, é privilegiada por possuir uma vasta diversidade cultural. Por sua localização geográfica e por sua história conseguiu reunir aspectos de praticamente todas as regiões do nordeste brasileiro. O seu sotaque próprio, o fenômeno das romarias em Juazeiro do Norte e a tradição de manifestações populares como o carregamento do pau-da-bandeira em Barbalha, são marcas desta reunião de culturas. Além disso, soma-se o sítio paleontológico com muitos fósseis, a rica vegetação garantida pelas fontes minerais da Chapada do Araripe e as belezas naturais como a cachoeira de Missão Velha. Todo esse conjunto de manifestações culturais da região do Cariri não é, portanto, conhecido por uma parcela representativa de pessoas que residem nessa região ou quando se conhece há uma tendência de folclorizar, apenas, mitificando figuras como a do Padre Cícero, por exemplo. A história desse povo, suas riquezas, suas origens e sua cultura, embora amplamente divulgada e pesquisada, muitas vezes por estrangeiros, passam, na maioria das vezes, despercebida no contexto das salas de aula, não sendo objeto de estudo dos alunos. No âmbito literário, o cordel é um suporte textual que consegue reunir todas essas riquezas, próprias do cariri cearense, em texto escrito, provocando encantamento naqueles que o leem. Nesse contexto, o presente projeto nasce como possibilidade de conquistar, através da beleza literária presente em textos de cordel, alunos do Ensino Fundamental II da comunidade escolar de Missão Velha para aprofundar o conhecimento em relação a temas ligados à região em que vivem – o Cariri. Nossa intenção não é didatizar o cordel, tornando-o (pre)texto para que os alunos, através de seu uso didático, possam suprir determinadas lacunas de aprendizagem. Buscamos despertar, nos alunos envolvidos, o gosto pela leitura, através do texto literário, e, na oportunidade munir de conhecimento histórico sobre o lugar em que vivem.

Metodologia

Em termos metodológicos, o presente projeto propõe unir pesquisa e ensino; leitura e prazer. Utilizamos a pesquisa bibliográfica [1], dialogando com os autores que discutem o tema [2] e [3], dentre outros. A escola que compõe o campo desse estudo é: E.E.F. Juvenal Rodrigues Brandão. Posterior à pesquisa bibliográfica temos a montagem e a realização sete oficinas pedagógicas para alunos e professores da referida escola.

Resultados e Discussão

Até o momento, o presente projeto, que se encontra em andamento, aponta 333 pessoas da comunidade escolar envolvidos diretamente. Desse universo, na EEF Juvenal Rodrigues Brandão, 310 são alunos, 16 professores que atuam diretamente na sala de aula; 02(dois) são professores de apoio; 03(três) são professores de permuta e 02(dois) membros do núcleo gestor. Além da realização das oficinas pedagógicas realizadas em todas as turmas do Ensino Fundamental II que vão do 6º ao 9º ano, o projeto realiza momentos de formação continuada com professores, uma vez que o tratamento dado ao cordel nas salas de aula necessita ser muitas vezes (re)visto, (re)pensado e (re)organizado. Há uma tendência de se folclorizar a literatura popular, concebendo-a, muitas vezes, como literatura de menor prestígio. Tornam-se, portanto, necessárias a realização de intervenções que busquem reverter esse pensamento.

Conclusões e Perspectivas

Embora estejamos em andamento, quanto a realização das atividades referentes ao projeto, os resultados preliminares já apontam conquistas satisfatórias. Podemos afirmar que, hoje, o gosto dos alunos pela leitura teve um aumento considerável. Não falamos em índices totalmente satisfatórios, mas em considerável melhoria. Importante destacar também a aproximação com as riquezas caririenses e ainda a tamanha troca de conhecimento realizado nas formações continuadas, entre gestores, professores, aluno bolsista e professor coordenador.

Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri- URCA e a PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, ao oportunizarem os professores das Unidades Descentralizadas a fazerem parte do Edital de apoio ao desenvolvimento de projetos. À EEF Juvenal Rodrigues Brandão pelo espaço e apoio concedidos.

Referências

- [1] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**, S.P (2006).
[1] PINHEIRO, H. **Cordel na sala de aula**. São Paulo, 2001.
[2] PINHEIRO, H. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande, 2007.
BN nbbn BB BB b BB nb bbn nbn b nbvbb bbb bbbhnhj

No Rastro das Artes da Oralidade: visibilidade social dos artistas e intelectuais do povo e constituição do acervo do Behetçoho – núcleo de pesquisa e extensão em cultura popular

Ruan Kelvin da Silva Santos¹, Edson Soares Martins²

Introdução

Através do projeto **No Rastro das Artes da Oralidade: visibilidade social dos artistas e intelectuais do povo e constituição do acervo do Behetçoho** temos desenvolvido ações que têm por objetivo direcionar a busca de novas práticas de extensão, voltadas para os campos da valorização e preservação dos fazeres artísticos, culturais e intelectuais dos setores populares marginalizados (ou subalternizados).

Metodologia

As práticas extensionistas propostas a partir do Behetçoho têm como objeto a produção cultural, artística e intelectual dos sujeitos do mundo não-escriptocêntrico. Para este fim às ações de extensão obedecem a um fundamento elementar: a remoção do princípio da representação (que significa falar em lugar do Outro) e substituí-lo pelo da agência direta (que significa admitir a ação do Outro, sem construir mediadores que se presumam capazes de representá-los ou traduzi-los). Através de tal método procura-se à construção de situações e produtos (o material coletado nas pesquisas) capazes de promover a dignificação das práticas populares de características predominantemente orais, mantendo estas, após coletadas, o mais fiel possível à cultura produzida pelo povo.

Resultados e Discussão

Coletas de áudio e vídeo realizadas em Juazeiro do Norte-CE, Crato-CE e Farias Brito-Ce, Digitalização e disponibilização dos Cordéis do Acervo do Behetçoho, Catalogação das fotografias, elaboração de fichas catalográficas para áudio,vídeo, impressos e fotografias.

Conclusões e Perspectivas

1 Autor correspondente: Ruan Kelvin da Silva Santos (ruan-rk80@hotmail.com)

2 Autor correspondente: Edson Soares Martins (edsonmartins65@hotmail.com)

A rica configuração cultural do Cariri Cearense recomenda a necessidade de práticas extensionistas regulares e sistêmicas que consigam trabalhar com toda a sua diversidade. A divulgação desta, desde que aconteça de modo a preservar suas formas autênticas, beneficia não somente o universo não-escriptocêntrico, mas também a comunidade acadêmica e a população em geral. Uma vez que estas terão acesso ao importante e diverso acervo cultural produzido no Cariri Cearense.

Agradecimentos

Agradecemos ao programa de bolsas de extensão da URCA pelo apoio financeiro e aos sujeitos colaboradores das ações de extensão nas várias localidades de Juazeiro do Norte, Crato e Farias Brito, sem os quais não seria possível a realização das atividades de extensão.

Referências

- BRAIT, B. Polifonia arquitetada pela citação visual e verbo-visual. **BAKHTINIANA**, São Paulo, v. 1, n.5, 1º semestre 2011.
- BUBNOVA, TATIANA. Être sans alibi. Pour un autre itinéraire bakhtinien **Slavica Occitania**, Toulouse, 25, 2007, p. 47-65.
- CUNHA, D. A. C. Formas de presença do outro na circulação dos discursos. **BAKHTINIANA**, São Paulo, v. 1, n.5, 1º semestre 2011.
- CURRAN, Mark. **História do Brasil em Cordel**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003. (p. 18) 291 p.
- SÉRIOT, Patrick. Généraliser l'unique: genres, types et sphères chez BAKHTINE. **Revue-Texto.Net**, juillet 2007, vol. XII, n°3, 22 f.

No Rastro das Artes da Oralidade: visibilidade social dos artistas e intelectuais do povo e constituição do acervo do Behetçoho – núcleo de pesquisa e extensão em cultura popular

Ruan Kelvin da Silva Santos¹, Edson Soares Martins²

Introdução

Através do projeto **No Rastro das Artes da Oralidade: visibilidade social dos artistas e intelectuais do povo e constituição do acervo do Behetçoho** temos desenvolvido ações que têm por objetivo direcionar a busca de novas práticas de extensão, voltadas para os campos da valorização e preservação dos fazeres artísticos, culturais e intelectuais dos setores populares marginalizados (ou subalternizados).

Metodologia

As práticas extensionistas propostas a partir do Behetçoho têm como objeto a produção cultural, artística e intelectual dos sujeitos do mundo não-escriptocêntrico. Para este fim às ações de extensão obedecem a um fundamento elementar: a remoção do princípio da representação (que significa falar em lugar do Outro) e substituí-lo pelo da agência direta (que significa admitir a ação do Outro, sem construir mediadores que se presumam capazes de representá-los ou traduzi-los). Através de tal método procura-se à construção de situações e produtos (o material coletado nas pesquisas) capazes de promover a dignificação das práticas populares de características predominantemente orais, mantendo estas, após coletadas, o mais fiel possível à cultura produzida pelo povo.

Resultados e Discussão

Coletas de áudio e vídeo realizadas em Juazeiro do Norte-CE, Crato-CE e Farias Brito-Ce, Digitalização e disponibilização dos Cordéis do Acervo do Behetçoho, Catalogação das fotografias, elaboração de fichas catalográficas para áudio,vídeo, impressos e fotografias.

Conclusões e Perspectivas

1 Autor correspondente: Ruan Kelvin da Silva Santos (ruan-rk80@hotmail.com)

2 Autor correspondente: Edson Soares Martins (edsonmartins65@hotmail.com)

A rica configuração cultural do Cariri Cearense recomenda a necessidade de práticas extensionistas regulares e sistêmicas que consigam trabalhar com toda a sua diversidade. A divulgação desta, desde que aconteça de modo a preservar suas formas autênticas, beneficia não somente o universo não-escriptocêntrico, mas também a comunidade acadêmica e a população em geral. Uma vez que estas terão acesso ao importante e diverso acervo cultural produzido no Cariri Cearense.

Agradecimentos

Agradecemos ao programa de bolsas de extensão da URCA pelo apoio financeiro e aos sujeitos colaboradores das ações de extensão nas várias localidades de Juazeiro do Norte, Crato e Farias Brito, sem os quais não seria possível a realização das atividades de extensão.

Referências

- BRAIT, B. Polifonia arquitetada pela citação visual e verbo-visual. **BAKHTINIANA**, São Paulo, v. 1, n.5, 1º semestre 2011.
- BUBNOVA, TATIANA. Être sans alibi. Pour un autre itinéraire bakhtinien **Slavica Occitania**, Toulouse, 25, 2007, p. 47-65.
- CUNHA, D. A. C. Formas de presença do outro na circulação dos discursos. **BAKHTINIANA**, São Paulo, v. 1, n.5, 1º semestre 2011.
- CURRAN, Mark. **História do Brasil em Cordel**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003. (p. 18) 291 p.
- SÉRIOT, Patrick. Généraliser l'unique: genres, types et sphères chez BAKHTINE. **Revue-Texto.Net**, juillet 2007, vol. XII, n°3, 22 f.

Print Babel: Programa permanente do ateliê de Editoração do Netlli para apoio à editoração e publicação de obras literárias e científicas

Italo Pinheiro Candido de Macedo, Edson Soares Martins

1 Departamento de Línguas e Literaturas, 2 -Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

O projeto *Print Babel: Programa permanente do ateliê de Editoração do Netlli para apoio à editoração e publicação de obras literárias e científicas* busca, através de práticas extensionistas, a valorização das mais diversas manifestações culturais, artísticas e intelectuais da região do cariri cearense, além da revitalização do parque gráfico da Lira Nordestina. As ações são desenvolvidas em parceria Behetçoho-Netlli.

Metodologia

Como instrumento de análise teórica, os trabalhos são dirigidos à luz do que propôs o Círculo de Bakhtin/Voloshinov/Medvedev. O fazer na vida, fazer na arte é abordado a partir das noções de efeitos culturais acontecendo nas fronteiras, de maneira comunitário ou compartilhada. A união das práticas desenvolvidas nos dois núcleos (Behetçoho/Netlli) são determinantes para a objetivação das ações extensionistas, pelo aspecto técnico do Behetçoho e que se consolida na comunidade em que se desenvolve o projeto.

Resultados e Discussão

Os primeiros resultados são 3 Cds de Coco, transcrição e publicação de um livro de poemas de Seu Expedito, transcrição e publicação de outro livro do Mestre Dedé de Luna, editoração e publicação de livros e traduções de caráter teórico em formato digital, coletânea de histórias, relatos e pontos de Umbanda e Candomblé e ainda a digitalização, catalogação e disponibilização do acervo de cordéis do Behetçoho. Esses objetos se apresentam como produtos da pesquisa. Há ainda a contribuição científica na forma de artigos publicados e participação em eventos dentro da área de pesquisa em cultura.

Conclusões e Perspectivas

As ações desenvolvidas, a similaridade com outras práticas desenvolvidas em diferentes lugares do Brasil, como também as ações que estão por vir, nos fazem entender que estamos no caminho adequado. Na luta por reconhecimento e valorização dessa gente que é historicamente subalternizada.

Autor correspondente: Italo Pinheiro Candido de Macedo (italopinheiro_20@hotmail.com)

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri pelo apoio em forma de bolsa de extensão e a contribuição dos homens e mulheres caririenses que nos permitem admirar suas artes.

Referências

BRAIT, B. Polifonia arquitetada pela citação visual e verbo-visual. **BAKHTINIANA**, São Paulo, v. 1, n.5, 1º semestre 2011.

BUBNOVA, TATIANA. Être sans alibi. Pour un autre itinéraire bakhtinien **Slavica Occitania**, Toulouse, 25, 2007, p. 47-65.

CUNHA, D. A. C. Formas de presença do outro na circulação dos discursos. **BAKHTINIANA**, São Paulo, v. 1, n.5, 1º semestre 2011.

CURRAN, Mark. **História do Brasil em Cordel**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003. (p. 18) 291 p.

SÉRIOT, Patrick. Généraliser l'unique: genres, types et sphères chez BAKHTINE. **Revue-Texte.Net**, juillet 2007, vol. XII, n°3, 22 f.

Em busca da Ribeirinha

Ryllari Oliveira Carvalho e Castro¹

Maria Eneida Feitosa²

Introdução

O presente trabalho, intitulado “Em busca da Ribeirinha” é um projeto vinculado à Pró-reitoria de extensão – PROEX da Universidade Regional do Cariri – URCA e encontra-se vinculado ao estudo da Cultura Popular, uma vez que objetiva localizar, catalogar, fazer um diagnóstico da prática dos cantadores, violeiros e repentistas para ajudar/intervir nos processos técnicos operacionais do fazer poético destes, que habitam microrregião do Cariri, compreendida pelas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto em foco, necessário se fez um estudo do acervo bibliográfico sobre a temática da cultura popular. Acervo levantado e compreendido entre professor orientador/aluno bolsista; iniciou-se uma pesquisa de campo em que a bolsista envolvida no projeto localizou os cantadores e violeiros da área metropolitana do Cariri. Formando o “corpus” pretende-se, através de conversas direcionadas e questionários, dirigidos, detectar para intervir em busca de soluções para os problemas detectados.

Resultados e discussões

No período de estudos e levantamento do acervo bibliográfico, houve a conscientização de que: As cantorias de viola, em que o espetáculo é a apresentação da poesia criada

no repente, assim denominada pelo caráter improvisado das composições, compreendem os desafios poéticos ou pejejas, as canções e os poemas cantados ou declamados, cuja versão escrita são os folhetos de cordel. É a arte e a técnica do improviso da troca de palavras, em que o cantador tem a técnica de manter a continuidade do verso, em sua musicalidade, rimas e metrificacão em tempo presente diante de outro cantador e da plateia.

Os repentistas, semianalfabetos ou semiletrados, têm o domínio do povo que os amam e os compreendem. “Vivem no ambiente limitado, zona de conforto restrita, mas real para uma existência fabulosa de miséria e de canto intelectual inconsciente” (CASCUDO, 1972, p.78). Constituem imensa legião de homens que amam, sonham, sofrem e brincam de viver no mundo, pescando estrelas, caçando ilusões, plantando tardes, colhendo auroras, levando a sua imagem sutil e profunda, tímida e vigorosa ao povo ávido de poesia que os ouve embevecido (TEJO, 2005).

Partindo-se de uma análise antropológica das cantorias, principalmente baseada na teoria da dádiva de (MAUSS, 1974) - que vê a troca numa perspectiva além da econômica -, é possível observar o confronto entre cantadores considerando-o uma troca de palavras, isso em consonância com teorias da linguística e mais especificamente a análise do discurso, devido seu aprofundamento no *eu* e nas *vozes* do discurso – isto é, no sujeito e nas manifestações concretas da linguagem.

Na interação com a plateia, os cantadores fazem questão de se referir àqueles que os assistem, estão preocupados com quem está ouvindo e que o desafio se constitui desta interação com a plateia (SAUTCHUK, 2009). Isso ocorre principalmente quando as pessoas vibram.

¹ Aluna do Curso de Direito-tarde, bolsista da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri-URCA

² Professora mestre do Curso de Letras, orientadora do projeto em andamento.

Assim, a cantoria mostra como a arte da troca de palavras. A esta arte podemos chamar de enunciação plena, porque sempre o falante está interessado no outro do discurso que exerce função ativa responsiva (BAKHTIN, 2003). As palavras trocadas são, em algumas situações, gentis, que desafiam o outro a retribuir a gentileza (MAUSS, 1974; CAILLÉ, 2002), e em outras situações as palavras têm caráter desafiador por elas mesmas, pois os cantadores se colocam muitas vezes dentro do verso como melhor improvisador do que o outro.

A poesia oral dos repentistas, esse jogo, essa troca de palavras, que, através da música, mantém viva a cultura popular do povo que lhes escuta e assiste. Cultura declamada sobre a forma do repente, que traz em si o discurso da cultura popular nordestina, evidenciando as raízes culturais do povo que lhes escuta.

Feito o levantamento do acervo e esclarecimento necessário aos pesquisadores, inicia-se a pesquisa de campo em que se busca elencar todos os possíveis "objetos" de estudo: os cantadores e violeiros.

O projeto se encontra em andamento e, por agora, apenas a cidade do Crato foi mapeada. O acervo até então levantado, já apresentou algumas informações significativas, a saber: a) há uma organização, embora tímida e sem registro oficial, entre os artistas populares; b) andando à margem da modernidade, o grande acervo de tal manifestação fica registrado apenas na oitava.

Como ainda não se atingiu todo o corpus, aguarda-se o restante do levantamento.

Conclusão e perspectivas

Estando o projeto ainda em execução, é muito cedo para considerações finais. Desenvolvido na sua totalidade, espera-se desempenhar o verdadeiro papel da extensão universitária: promover, instruir, divulgar e, sobretudo, estabelecer o diálogo: universidade/sociedade.

Referências

- [1] BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 2003.
- [2] CAILLÉ, A. A dádiva das palavras: o que o dizer pretende dar. In: MARTINS, P. H. (Org). *A dádiva entre os modernos*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 99-136 Da Matta, R. (Org). São Paulo: Ática. 1983
- [3] CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Pref. De Antônio Balbino. 3 ed. rev. e aum.- Brasília, Instituto Nacional do Livro, 1972.
- [4] MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Edusp, 1974.
- [5] TEJO, Orlando. Zé Limeira, poeta do absurdo, Editora Saraiva, 2008.

Literatura e Ensino: descobrindo a história do Cariri a partir da Literatura de Cordel

Emiliana Alves de Figueiredo ¹, Mônica Leite da Nóbrega ¹

1 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

A região do Cariri, localizada ao Sul do Ceará, é privilegiada por possuir uma vasta diversidade cultural. Por sua localização geográfica e por sua história conseguiu reunir aspectos de praticamente todas as regiões do nordeste brasileiro. O seu sotaque próprio, o fenômeno das romarias em Juazeiro do Norte e a tradição de manifestações populares como o carregamento do pau-da-bandeira em Barbalha, são marcas desta reunião de culturas. Além disso, soma-se o sítio paleontológico com muitos fósseis, a rica vegetação garantida pelas fontes minerais da Chapada do Araripe e as belezas naturais como a cachoeira de Missão Velha. Todo esse conjunto de manifestações culturais da região do Cariri não é, portanto, conhecido por uma parcela representativa de pessoas que residem nessa região ou quando se conhece há uma tendência de folclorizar, apenas, mitificando figuras como a do Padre Cícero, por exemplo. A história desse povo, suas riquezas, suas origens e sua cultura, embora amplamente divulgada e pesquisada, muitas vezes por estrangeiros, passam, na maioria das vezes, despercebida no contexto das salas de aula, não sendo objeto de estudo dos alunos. No âmbito literário, o cordel é um suporte textual que consegue reunir todas essas riquezas, próprias do cariri cearense, em texto escrito, provocando encantamento naqueles que o leem. Nesse contexto, o presente projeto nasce como possibilidade de conquistar, através da beleza literária presente em textos de cordel, alunos do Ensino Fundamental II da comunidade escolar de Missão Velha para aprofundar o conhecimento em relação a temas ligados à região em que vivem – o Cariri. Nossa intenção não é didatizar o cordel, tornando-o (pre)texto para que os alunos, através de seu uso didático, possam suprir determinadas lacunas de aprendizagem. Buscamos despertar, nos alunos envolvidos, o gosto pela leitura, através do texto literário, e, na oportunidade munir de conhecimento histórico sobre o lugar em que vivem.

Metodologia

Em termos metodológicos, o presente projeto propõe unir pesquisa e ensino; leitura e prazer. Utilizamos a pesquisa bibliográfica [1], dialogando com os autores que discutem o tema [2] e [3], dentre outros. A escola que compõe o campo desse estudo é: E.E.F. Juvenal Rodrigues Brandão. Posterior à pesquisa bibliográfica temos a montagem e a realização sete oficinas pedagógicas para alunos e professores da referida escola.

Resultados e Discussão

Até o momento, o presente projeto, que se encontra em andamento, aponta 333 pessoas da comunidade escolar envolvidos diretamente. Desse universo, na EEF Juvenal Rodrigues Brandão, 310 são alunos, 16 professores que atuam diretamente na sala de aula; 02(dois) são professores de apoio; 03(três) são professores de permuta e 02(dois) membros do núcleo gestor. Além da realização das oficinas pedagógicas realizadas em todas as turmas do Ensino Fundamental II que vão do 6º ao 9º ano, o projeto realiza momentos de formação continuada com professores, uma vez que o tratamento dado ao cordel nas salas de aula necessita ser muitas vezes (re)visto, (re)pensado e (re)organizado. Há uma tendência de se folclorizar a literatura popular, concebendo-a, muitas vezes, como literatura de menor prestígio. Tornam-se, portanto, necessárias a realização de intervenções que busquem reverter esse pensamento.

Conclusões e Perspectivas

Embora estejamos em andamento, quanto a realização das atividades referentes ao projeto, os resultados preliminares já apontam conquistas satisfatórias. Podemos afirmar que, hoje, o gosto dos alunos pela leitura teve um aumento considerável. Não falamos em índices totalmente satisfatórios, mas em considerável melhoria. Importante destacar também a aproximação com as riquezas caririenses e ainda a tamanha troca de conhecimento realizado nas formações continuadas, entre gestores, professores, aluno bolsista e professor coordenador.

Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri- URCA e a PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, ao oportunizarem os professores das Unidades Descentralizadas a fazerem parte do Edital de apoio ao desenvolvimento de projetos. À EEF Juvenal Rodrigues Brandão pelo espaço e apoio concedidos.

Referências

- [1] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**, S.P (2006).
[1] PINHEIRO, H. **Cordel na sala de aula**. São Paulo, 2001.
[2] PINHEIRO, H. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande, 2007.
BN nbbn BB BB b BB nb bbn nbn b nbvbb bbb bbbhnhj

A produção de textos oficiais para a formação da cidadania

Raimara Amaro de Freitas¹, Raimundo Luiz do Nascimento²

1-Universidade Regional do Cariri-URCA, bolsista de extensão- 2- Orientador Raimundo Luiz do Nascimento

Introdução

O presente trabalho, um projeto em desenvolvimento vinculado ao Departamento de Línguas e Literaturas- DLL trata de uma abordagem acerca da produção de textos oficiais. Os textos legais é um exercício cotidiano que não é dado à atenção devida no meio escolar. No entanto, o mercado de trabalho cobra esse conhecimento constantemente. Salienta-se que entender a língua tanto a oral quanto a escrita, não é apenas exercício do profissional em letras. Todas as áreas do conhecimento necessitam usá-la no dia-a-dia. Ler e escrever são práticas que desenvolvem a capacidade de aprender, servindo de pontes para que haja uma inclusão do indivíduo na sociedade, além de ser indispensável para uma melhor inserção no mundo do trabalho. Assim, o projeto objetiva favorecer aos educandos técnicas no uso da língua oral e escrita.

Metodologia

O projeto que está em desenvolvimento tem uma proposta interdisciplinar que promove a interação transformadora entre as diversas áreas do conhecimento. A execução se dá na modalidade de curso com carga horária de 60 horas. Utiliza-se metodologia ativas, contando com leituras de textos teóricos, debates, produção de diferentes gêneros textuais, discussão e refacção de textos produzidos, visando o aprimoramento da prática. A principal fonte de trabalho utilizada é o Manual de Redação da Presidência da república, impressos oficiais e textos divulgados pela mídia.

Resultados e Discussão

Ao cumprir com as exigências estabelecidas pelo edital 004/2012, iniciaram-se as atividades no dia 16 de outubro de 2012. Inicialmente foi formado um grupo de extensão, Grupo de Extensão e Produção de Textos Oficiais- GEPTO, para estudo e definição da metodologia e estratégias de ensino. Concluída esta etapa, foi divulgado o primeiro curso de Produção de Textos Oficiais. Inscreveram-se 44 pessoas dos diversos municípios do Estado do Ceará, como: Aurora, Barro, Barbalha, Brejo Santo, Carirí, Farias Brito dentre outros. Atendendo um público diversificado como estudantes do ensino médio, servidor público e estudantes de graduação de diferentes áreas como Pedagogia, Ciências Econômicas, Letras e Ciências Biológicas. Participou-se

ainda do Encontro BIBID/ Letras- URCA, colaborando com um minicurso: Redação Oficial: Relatório. No momento estamos realizando o segundo curso de redação oficial.

Conclusões e Perspectivas

Baseando-se nas experiências vividas, pode-se traçar um perfil acerca da execução do projeto enquanto satisfatório. Visto que nas discussões realizadas em sala pôde-se observar uma significativa valorização sobre o curso. Os participantes interessados na aprendizagem demonstravam apreciação acerca das discussões propostas. Levando em consideração que o projeto está no seu primeiro ano de execução, espera-se atingir um público maior e expandir a divulgação entre setores da URCA e extra Universidade.

Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri- URCA pelo apoio financeiro; ao orientador Raimundo Luiz e ao Grupo de Extensão e Produção de Textos Oficiais – GEPTO.

Referências

- [1] BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. 2. Ed. Ver e atual. Brasília: Presidência da república, 2002
- [2] BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: 1988. 10 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicação.
- [3] GIANANTE, Antonio Benoni. **Correspondência ao alcance de todos**. 16. Ed. Catanduva< SP: EDITORA RESPEL Ltda. 2003.